



Dívida pública cresce 1,60% e atinge R\$ 3,49 trilhões

Servidor terá de devolver aumento se STF decidir a favor do governo

Página 5

Governo desbloqueia R\$ 5 bilhões do Orçamento

Página 3

A Dívida Pública Federal — que inclui o endividamento interno e externo do Brasil — aumentou em R\$ 55 bilhões em novembro. O estoque da dívida subiu 1,60%, passando de R\$ 3,438 trilhões em outubro para R\$ 3,493 trilhões em novembro, informou na quarta-feira (20), em Brasília, a Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda.

Esse crescimento da dívida ocorreu por conta da apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 25,70 bilhões e pela emissão líquida de R\$ 29,48 bilhões.

A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFI), que é a parte da dívida pública que pode ser paga em reais, teve o estoque ampliado em 1,83%, passando de R\$ 3,311 trilhões para 3,371 trilhões.

O estoque da Dívida Pública Federal Externa (DPFE), captada do mercado internacional, teve redução de 4,46%, encerrando novembro em R\$ 121,40 bilhões (US\$ 37,22 bilhões). Página 3

Armas nucleares estão no topo de preocupações com paz e segurança, diz ONU

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, afirmou na quarta-feira (20), em reunião no Conselho de Segurança da ONU, que as armas nucleares estão no topo das preocupações de paz e segurança. A informação é da ONU News.

A sessão no Conselho de Segurança abordou desafios contemporâneos complexos para a paz e a segurança internacional, como a mudança climática, escassez de água, desigualdade social e crimes cibernéticos. Para o chefe das Nações Unidas, os perigos das armas nucleares tornaram-se novamente uma prioridade. Segundo ele, as tensões são maiores hoje do que no fim da Guerra Fria. Página 3

Catalunha vai às urnas hoje

Nesta quinta-feira, (21), será um dia decisivo para a Espanha. Após um processo tenso, que o país vive desde o dia 1º de outubro, quando foi feito um referendo considerado ilegal, a Espanha vive um racha entre os que querem a independência da Catalunha e que os que preferem manter a unidade do país. Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva. Noite chuvosa.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,29
Venda: 3,29

Turismo

Compra: 3,16
Venda: 3,43

EURO

Compra: 3,91
Venda: 3,91

OURO

Compra: 122,83
Venda: 153,29

Base Comum Curricular é homologada; MEC garante recursos para implementação



Cerimônia de Homologação da Base Nacional Comum Curricular

O ministro da Educação, Mendonça Filho, assinou na quarta-feira (20) a portaria que homologa a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que orientará os currículos da educação básica em escolas públicas e privadas em todo o país. A cerimônia contou com a presença do presidente Michel Temer. Página 4

SP registra queda de 6% nas fatalidades em acidentes de trânsito

Página 2

Déficit primário em 2017 pode ficar menor que meta, diz ministro do Planejamento

Página 5

Juiz determina transferência de Maluf para o DF; defesa pede suspensão de prisão

Página 4

Procurador-Geral do Estado fala sobre medidas para acordos de leniência

Página 2

Esporte

EMS Taubaté Funvic e Sesc RJ medem forças na última rodada do ano

Campeões olímpicos e vários jogadores de seleção brasileira estarão em quadra nesta quinta-feira (21) no confronto entre EMS Taubaté Funvic (SP) e Sesc RJ. A partida, que encerrará a programação da Superliga masculina de vôlei neste ano de 2017 e dará início ao retorno da competição, será às 21h30, no ginásio Abaeté, em Taubaté (SP), e terá transmissão ao vivo do SporTV. Entre os vários campeões, dois jovens atletas se destacam. Página 8



EMS Taubaté Funvic jogará em casa nesta quinta-feira

Família da Poeira comemora títulos e conquistas em 2107



Irmãos Varela no deserto mexicano

As competições nacionais já acabaram, o ano está terminando, e em meio às comemorações pelas conquistas na temporada, a 'Família da Poeira' e o Divino Fogo Rally Team estão trabalhando freneticamente. Isto porque em breve o time estará viajando para o Peru, para dar suporte à dupla Reinaldo Varela/Gustavo Gugelmin (Can-Am/Norton Abrasivos/Blindarte/Arstim/Tecmin), que no dia 6 de janeiro vai largar com o seu UTV Can-Am no 40º Rally Dakar, que terminará duas semanas depois na Argentina. Página 8

Rodrigo Baptista é contratado pela K-PAX Bentley para o Pirelli World Challenge

A temporada termina com mais uma excelente notícia para o jovem Rodrigo Baptista, atual campeão da Porsche Império GT3 Cup. Em 2018, o paulistano de 21 anos correrá o Pirelli World Challenge (PWC) pela equipe K-PAX Bentley, como piloto contratado pela montadora. Assim, após o ano

de estreia na PWC, em que obteve destaque com quatro vitórias em nove etapas na GT3 e a quarta posição no geral, Digo, como é conhecido, competirá no campeonato de GT3, na categoria GTA (amador). Momento de muita comemoração para o integrante do HTPro Team. Página 8

Futebol V10 de pilotos tem dia memorável com Felipe Massa e companhia



Time Azul - Futebol V10 de Pilotos

Aconteceu, na terça-feira (19), o tradicional Futebol V10 de Pilotos, em São Paulo, com o objetivo de apresentar crianças do GRAAC, CAJEC e Casa Hope. O evento, organizado pela Academia V10 de pilotos, concretizou sua 18ª edição com três partidas diferentes entre os principais pilotos do automobilismo brasileiro. Página 8

SP registra queda de 6% nas fatalidades em acidentes de trânsito

CESAR NETO
www.cesarneto.com



MUNICIPALIDADE

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo terá na presidência em 2018 [ano no qual completará meio Século] o conselheiro João Antonio, ex-vereador na Câmara paulistana e ex-Secretário na prefeitura de Haddad (PT). Seu vice será o também ex-vereador Dissei, ...

PAULISTANA

... que vai "causando uma reengenharia" no TCM e o corregedor será o atual presidente Braguim, ele que foi chefe de gabinete do então prefeito Maluf, hoje deputado federal que tá condenado [Supremo] e ontem foi preso por desvios e corrupções e por isso perderá o mandato.

GOVERNO (SP)

Candidato à Presidência em 2018, Alckmin (PSDB) não se mostra nem abalado com as denúncias [que pegam seus períodos de mandato] de dinheiro por fora de empreiteiras pro Metro e Rodonael. Já o ex-governador, hoje senador Serra (PSDB), mostra-se bem preocupado.

JUSTIÇAS

Condenação, por roubos aos cofres públicos quando era prefeito paulistano [1993 a 1996] e prisão [via Fachin - Supremo] do ex-prefeito, governador (SP) e deputado federal Paulo Maluf [da ARENA, ao PP], cassa seu mandato e enterra a carreira política de um octogenário.

PARTIDOS

Ter tirado o P do MDB pode até "repaginar o status" daquele que foi [após a ARENA governista-militarista dos meados dos anos 1960 até o final dos 1970] o maior partido do Ocidente [nos anos 1980]. Vale lembrar que o nome da Fundação era Oscar Pedrosa Horta ...

POLÍTICOS

... Com a morte do deputado federal (SP) Ulysses Guimarães, a Fundação recebeu seu nome, matando Pedrosa Horta pela 2ª vez. Era uma época de partidos [ainda existia à esquerda e à direita] que assumiam posições muito mais claras que a maioria das atuais 35 legendas ...

[PAULISTAS]

... Quando alguém diz que "meu partido é tal coisa", se faz necessário comentar que tanto as Instituições como os partidos não são edifícios com placas de identificação. Quando alguém diz "partido tal, partido honesto", deveria dizer partido que se pretende de gente honesta".

BRASILEIROS

... Portanto, não esperem milagres, porque nunca houve na história da humanidade quem sãse [por exemplo] da convivência com os demônios do "Inferno de Dante" pra estar com Zeus no cume do Monte Olimpo [mitologia grega]. Quem serve a 2 Senhores, engana ambos.

HISTÓRIAS

Leitor desde 1993, o promotor [Ministério Público do Estado de São Paulo] José Carlos Blat felicita pelos 25 anos de publicação desta coluna diária de política. Meu muito obrigado ao Blat, que segue se dedicando ao que faz como se estivesse no início da sua carreira.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1992. Ela foi se tornando referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi uma das pioneiras. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política de São Paulo [Brasil].

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O mês de novembro trouxe uma boa notícia para o Estado de São Paulo numa área importante: houve redução no número de fatalidades causadas por acidentes de trânsito. Segundo o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, foram registrados 402 óbitos neste mês, índice 6% menor na comparação com o mesmo período do ano passado (428). Apesar da redução no número de atropelamentos e acidentes com automóveis, porém, o número de vítimas motociclistas permanece estável.

"Seguimos no trabalho de mobilizar as prefeituras e a sociedade para promover ações efetivas e reduzir as mortes no trânsito", afirma a coordenadora do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, Sílvia Lisboa. "Assinamos 49 novas parcerias com municípios para viabilizar melhorias nas ruas e avenidas, além de ações educativas, mas ainda há um longo caminho a percorrer. E um dos nossos focos de trabalho são os motociclistas."

Segundo o Infosiga SP, todos os grupos apresentaram redução nos índices em novembro; a uni-

ca exceção foram os condutores de motos. Fatalidades com pedestres foram 6,5% menor, com oito óbitos a menos (116 neste mês contra 124 em 2016). Já entre usuários de automóvel, a redução foi de apenas uma fatalidade no mês (91 casos contra 92), mas no ano há uma importante redução de 103 vítimas (-7,9%). Houve também queda de 6,5% entre ciclistas (29 contra 31 no ano passado), no entanto aumento de oito casos no ano (passou de 322 para 330).

Entre os motociclistas, foi registrado um caso a mais em novembro, com 136 vítimas no Estado. No acumulado do ano, o aumento é de 9,3% e 145 casos a mais. Entre janeiro e novembro, 1.702 motociclistas perderam suas vidas em acidentes, contra 1.557 no mesmo período do ano passado.

Nova campanha

A condução perigosa permanece sendo o principal fator de risco, tanto em rodovias como nas cidades. Diante deste cenário, o governo de São Paulo lançou no dia 15 uma nova campanha publicitária em parceria com

o Detran SP e Movimento Paulista de Segurança no Trânsito.

Com o mote "Chegar Bem é Chegar com Vida", o motoboy Jackson Faive, personagem do humorista Marco Luque, traz com bom humor os dados o Infosiga SP sobre acidentes com motociclistas. Um terço das vítimas pertence a esse grupo, e os acidentes concentram-se nos períodos da noite e madrugada (54%) e nos fins de semana (49%).

"O personagem da campanha é o motoboy, mas queremos falar principalmente com a pessoa que usa a motocicleta para se deslocar para o trabalho ou a lazer. Pesquisa de um dos parceiros do Movimento Paulista, a Abraciclo, mostra que 73% das vítimas pilotam apenas duas horas por dia. A campanha reforça a ideia de que a motocicleta em si não é perigosa, mas é preciso ter atenção e obedecer as leis de trânsito", destaca Sílvia Lisboa.

Sobre o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito

Programa do Governo do

Estado de São Paulo, tem como principal objetivo reduzir pela metade os óbitos no trânsito no Estado até 2020. Inspirado na "Década de Ação pela Segurança no Trânsito", estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o período de 2011 a 2020, o comitê gestor do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito é coordenado pela Secretaria de Governo e composto por mais nove secretarias de Estado: Casa Civil, Secretaria Pública, Logística e Transportes, Saúde, Direitos da Pessoa com Deficiência, Educação, Transportes Metropolitanos, Planejamento e Gestão, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. As secretarias são responsáveis por construir um conjunto de políticas públicas para redução de vítimas de acidentes de trânsito no Estado.

O Movimento Paulista de Segurança no Trânsito envolve também a sociedade civil com o apoio de empresas - Abraciclo, Ambev, Arteris, Banco Itaú, CNSeg, ProSimulador e Raízen - e do Centro de Liderança Pública (CLP).

IPEM-SP intensifica fiscalização no Mercado de São Paulo

Com a chegada das festas de fim de ano, o IPEM-SP (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo), órgão do Governo do Estado e delegado do Inmetro, que tem como finalidade proteger o consumidor, realiza na quarta-feira (20), às 9h, a operação especial "Mercado Municipal", um dos mais tradicionais pontos gourmet da capital.

A ação tem como objetivo fiscalizar se o peso indicado na embalagem de itens pré-mediados (ou seja, pesados sem a presença do consumidor) de responsabilidade do próprio ponto de venda e de produtos de terceiros, corresponde ao peso real do produto.

Os produtos que possuem o aumento nas vendas e, com isso, a oferta nas bancas, segundo as equipes de fiscalização do

IPEM-SP, são: bacalhau, peru, frutas secas, frutas no geral e oleaginosas (nozes, castanhas, avelãs, pistaches e amêndoas).

Em 2016, durante a mesma operação, as equipes visitaram oito estabelecimentos no "Mercado" e autuaram três (37,5%) por irregularidades no peso dos produtos. Foram fiscalizados 13 produtos, sendo encontrados erros em seis (46%).

As empresas autuadas terão dez dias para apresentar defesa ao órgão. De acordo com a lei federal 9.933/99, as multas podem chegar a R\$ 1,5 milhão.

A operação integra um conjunto de ações de intensificação das fiscalizações rotineiras do IPEM-SP, com o objetivo de identificar irregularidades em produtos e garantir que o consumidor não seja prejudicado nas suas compras.

Orientação para o consumo

O IPEM-SP disponibiliza para download o Guia Prático de Consumo, que traz dicas ao consumidor sobre o que observar na hora da compra de produtos embalados, têxteis, eletrodomésticos, itens que devem trazer o selo do Inmetro e também a utilização de balanças disponíveis em supermercados, padarias, açougues e outros tipos de comércio.

Para o download do guia acesse <http://goo.gl/jYpCEK>, aproveite e conheça outras publicações do IPEM-SP no link: <http://goo.gl/Waw0P1>.

IPEM-SP

O IPEM-SP é uma autarquia vinculada à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Governo do Estado de São Pau-

lo e órgão delegado do Inmetro.

Com uma equipe de fiscalização formada por especialistas e técnicos, realiza diariamente, em todo o Estado de São Paulo, operações de fiscalizações rotineiras em balanças, bombas de combustíveis, medidores de pressão arterial, taxímetros, radares, capacetes de motociclistas, preservativos, cadeiras de carro para crianças, peças de roupa, cama, mesa e banho, botijões de gás, entre outros materiais.

É seu papel também proteger o consumidor para que este leve para casa a quantidade exata de produto pela qual pagou. Quem desconfiar ou encontrar irregularidades pode recorrer ao serviço da Ouvidoria, pelo telefone 0800 013 05 22, de segunda a sexta, das 8h às 17h, ou enviar e-mail para: ouvidoria@ipem.sp.gov.br

Procurador-Geral do Estado fala sobre medidas para acordos de leniência

O Governo do Estado de São Paulo processará as empreiteiras que revelaram, em acordos de leniência firmados com o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), a formação de cartel em obras do Estado de São Paulo. A informação foi confirmada pelo Procurador-Geral do Estado, Elival da Silva Ramos, em entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes na quarta-feira (20).

Foram detalhados os procedimentos que o Governo do Estado de São Paulo adotará refe-

rente aos acordos de leniência firmados entre o CADE e as empreiteiras Odebrecht e Camargo Corrêa. Ramos afirmou que o Governo pedirá ressarcimento integral de qualquer prejuízo aos cofres públicos. "É verdade que esse ressarcimento não é uma coisa óbvia nem está apurado previamente. Fixado o critério e obtido o valor exato, o Governo do Estado entra com as ações e promove todo o que for necessário para que seja ressarcido", explicou.

Ao expor a linha de defesa, o procurador-geral explicou que

se trata da mesma estratégia utilizada em casos anteriores, e citou como exemplo a empresa Alstom, em que houve devolução de R\$ 60 milhões ao Estado. "De comum acordo com o Ministério Público Estadual se obteve o ressarcimento de R\$ 60 milhões. Isso obteve a concordância nossa após obter certeza de que o critério era razoável", afirmou Ramos.

O procurador-geral detalhou como o Governo vai acompanhar o andamento dos acordos de leniência. "Há apurações de âmbito criminal, há apurações do

ponto de vista de ordem econômica e existem responsabilidades disciplinares, as próprias empresas e existe o ressarcimento civil que a Procuradoria que cuida e só ela pode concordar em nome do Estado e saber se o valor que é proposto é razoável ou não. A nossa preocupação sempre é pelo critério seguro. A empresa pode fazer uma proposta, não sei se é muito ou pouco, então nós temos o cuidado, responsáveis pelo erário, fazer com que isso seja razoável."

90 municípios são contemplados em 100 convênios, que somam R\$ 18,9 milhões

Na quarta-feira (20), 90 municípios paulistas foram beneficiados com a assinatura de 100 convênios com o Governo do Estado, que somam um total de R\$ 18,9 milhões em investimentos.

"A gente fica muito feliz de poder repassar recursos nas postas, para que as prefeituras possam atender aos mais necessitados", afirmou o governador Geraldo Alckmin, que

assinou o 13º lote de convênios de 2017 em evento no Palácio dos Bandeirantes.

"Apesar de passarmos pela maior crise dos últimos tempos no Brasil, São Paulo não parou. Os investimentos continuam", ressaltou o secretário estadual da Casa Civil, Samuel Moreira, salientando a importância da responsabilidade do Governo com o dinheiro público.

Os convênios desta quarta-

feira foram divididos em duas secretarias: Secretaria Estadual da Casa Civil e Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos.

Foram firmados 97 convênios da Casa Civil, com investimentos de R\$ 17,36 milhões em obras de infraestrutura urbana - reformas, reapecamento asfáltico, entre outras.

Já a Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídri-

cos assinou três autorizações do governador com três municípios, totalizando R\$ 1,270 milhão para a recuperação e hidrômetros, perfuração de poço e aquisição de reservatório de água.

Com os 100 acordos assinados nesta quarta-feira, o Governo do Estado já firmou 1.509 convênios no valor total de R\$ 259 milhões, desde o início de 2017.

Dívida pública cresce 1,60% e atinge R\$ 3,49 trilhões

A Dívida Pública Federal – que inclui o endividamento interno e externo do Brasil – aumentou em R\$ 55 bilhões em novembro. O estoque da dívida subiu 1,60%, passando de R\$ 3,438 trilhões em outubro para R\$ 3,493 trilhões em novembro, informou na quarta-feira (20), em Brasília, a Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda.

Esse crescimento da dívida ocorreu por conta da apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 25,70 bilhões e pela emissão líquida de R\$ 29,48 bilhões. A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFI), que é a parte da dívida pública que pode ser paga em reais, teve o estoque ampliado em 1,83%, passando de R\$ 3,311 trilhões para 3,371 trilhões.

O estoque da Dívida Pública Federal Externa (DPFE), captada do mercado internacional, teve redução de 4,46%, encerrando novembro em R\$ 121,40 bilhões (US\$ 37,22 bilhões). No último boletim, referente a outubro, houve um aumento de 6,88%, o que fez com que a DPFE encerrasse em R\$ 127,07 bilhões (US\$ 38,78 bilhões).

Endividamento do Tesouro
A variação do endividamento do Tesouro pode ocorrer por meio da oferta de títulos públicos em leilões pela internet (Tesouro Direto) ou pela emissão direta. Além disso, pode ocorrer assinatura de contratos de empréstimo para o Tesouro, tomado de uma instituição ou de um banco de fomento, destinado a financiar o desenvolvimento de uma de-

terminada região. Já a redução do endividamento se dá, por exemplo, pelo resgate de títulos. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), a dívida pública poderá fechar este ano entre R\$ 3,45 trilhões e R\$ 3,65 trilhões.

Segundo o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, Leandro Secunho, o resultado de novembro “é muito próximo de como se espera encerrar o ano”. Dessa forma, o PAF deverá ser cumprido. “Para o ano de 2017, o estoque da dívida pública federal vai encerrar dentro do esperado”, explicou.

Quanto à participação estrangeira, que apresentou queda, Secunho disse que o volume financeiro se manteve, o que não prova uma grande saída desses investidores. “O volume financie-

ro permaneceu estável. Não houve saída ou a saída foi muito contida. É importante ver que a participação é relativa, depende de outros grupos. Uma vez que outros tiveram aumento maior, a participação relativa caiu, mas financeiramente, a carteira manteve-se estável ao longo dos 11 meses do ano”.

Em novembro, os maiores detentores da dívida pública eram os fundos de Previdência (25,37%). O estoque desse grupo passou de R\$ 840,17 bilhões para R\$ 855,60 bilhões, entre outubro e novembro.

Em seguida, estão as instituições financeiras, com 21,84%, os fundos de investimentos (25,96%), os investidores estrangeiros (12,67%), o governo (4,60%), seguradoras (4,02%) e outros (5,54%). (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Armas nucleares estão no topo de preocupações com paz e segurança, diz ONU

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, afirmou na quarta-feira (20), em reunião no Conselho de Segurança da ONU, que as armas nucleares estão no topo das preocupações de paz e segurança. A informação é da ONU News.

A sessão no Conselho de Segurança abordou desafios contemporâneos complexos para a paz e a segurança internacionais, como a mudança climática, escassez de água, desigualdade social e crimes cibernéticos. Para o chefe das Nações Unidas, os perigos das armas nucleares tornaram-se novamente uma prioridade. Segundo ele, as tensões são maiores hoje do que no fim da Guerra Fria.

Guterres também citou a mudança climática e a escassez de água como uma preocupação crescente tendo em conta que em meados deste século a demanda pelo recurso aumentará em mais de 40%. Ele citou ainda que a desigualdade e a exclusão sociais, que alimentam a frustração e a marginalização.

Outros perigos que crescem são os da cibersegurança, onde ganhos em avanços tecnológicos facilitaram que extremistas se comuniquem, espalhem informações distorcidas, recrutem seguidores e explorem pessoas.

Guerras e conflitos

O líder da ONU declarou que, a longo prazo, o número de conflitos armados diminuiu. Entretanto, no Oriente Médio e em partes da África novas guerras surgiram. Em relação à forma como se apresentam os conflitos, ele frisou que estão se tornando mais intratáveis e mais longos e “duram mais de 20 anos em média”.

Para ilustrar a complexidade das atuais guerras, Guterres disse que grupos armados competem para controlar instituições estatais, recursos naturais e territórios. Ele disse que o extremismo e demandas absolutistas deixam pouco espaço para a diplomacia.

“O mundo observa uma multiplicação de facções políticas e grupos armados não estatais havendo centenas deles apenas na Síria”. O chefe da ONU disse haver também um aumento na regionalização e na internacionalização dos conflitos.

Novas abordagens

Além de frisar a mudança em quantidade e qualidade nas ameaças à paz e à segurança internacionais, Guterres destacou que a mudança da natureza dos conflitos requer que sejam repensadas as abordagens da ONU. Para ele, a prevenção deve estar no centro de todas as ações da organização.

A prevenção também inclui a diplomacia preventiva esforços para responder prontamente a sinais de tensão e forjar soluções políticas. E a necessidade de unidade por parte do Conselho de Segurança. (Agência Brasil)

Catalunha vai às urnas hoje

Nesta quinta-feira, (21), será um dia decisivo para a Espanha. Após um processo tenso, que o país vive desde o dia 1º de outubro, quando foi feito um referendo considerado ilegal, a Espanha vive um racha entre os que querem a independência da Catalunha e que os que preferem manter a unidade do país.

Estão convocadas hoje, as eleições que vão definir o próximo presidente da comunidade autônoma. A disputa está acirrada e não há certezas sobre quem vencerá.

As últimas pesquisas mostram um cenário muito apertado entre o partido Esquerda Republicana da Catalunha, que é separatista e deve ganhar em número de assentos, e o Ciudadanos, que defende a unidade nacional e deve ganhar em número de votos. Os dois partidos estão praticamente empatados, com cerca de 23% das intenções de voto, segundo a imprensa local.

Dos políticos que participaram da tentativa independentista, seis são candidatos. Entre eles, Carles Puigdemont, ex-presidente da Catalunha que está na Bélgica desde o início de novembro, após o governo central espanhol ter acionado o artigo 155 da Constituição espanhola, que o destituiu e convocou novas eleições.

O antigo vice-presidente e líder do partido Esquerda Republicana da Catalunha, Oriol Junqueras, também é candidato, mas está preso cautelarmente. Se for julgado e condenado, não poderá assumir o cargo, caso vença.

A candidata do partido Ciudadanos é Inés Arrimada, uma jovem liderança de apenas 36 anos.

O que não se consegue prever é qual partido conseguirá somar 68 assentos para formar governo e escolher o presidente. É possível que um partido, mesmo saindo vencedor, não consiga formar governo e, assim, o racha na Catalunha segue sem um ponto final. (Agência Brasil)

BC reduz projeção de saldo negativo das contas externas para US\$ 18,4 bi

As contas externas devem encerrar 2018 com saldo negativo de US\$ 18,4 bilhões. A projeção para déficit em transações correntes, que são as compras e as vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do país com o mundo, foi divulgada na quarta-feira (20), em Brasília, pelo Banco Central (BC). A estimativa anterior era maior: US\$ 30 bilhões.

Essa revisão ocorreu devido a uma expectativa de superávit comercial maior (passou de US\$ 51 bilhões para US\$ 59 bilhões) e redução na projeção de déficit na conta renda primária (lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários) de US\$ 45,8 bilhões para US\$ 42,1 bilhões.

“Houve uma redução do déficit esperado em 2018 causado fundamentalmente pela desempenho da balança comercial que vem surpreendendo favoravel-

mente”, disse o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha. Ele destacou que há aumento da quantidade de produtos exportados.

A expectativa de déficit na conta de serviços (viagens internacionais, transportes, aluguel de equipamentos e seguros, entre outros) permaneceu em US\$ 37,7 bilhões. A projeção para a renda secundária (renda gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens) segue em US\$ 2,5 bilhões.

Rocha explicou que em 2018 o déficit em transações correntes (US\$ 18,4 bilhões) será maior do que deste ano (US\$ 9,2 bilhões) devido à retomada da atividade econômica, o que leva a aumento da demanda doméstica por importações, mais

remessa ao exterior devido ao crescimento da lucratividade e maiores gastos em viagens ao exterior pelos brasileiros e com transporte pelas empresas.

Reduzida estimativa para o déficit em transações correntes

A estimativa para o déficit em transações correntes neste ano foi reduzida de US\$ 16 bilhões para US\$ 9,2 bilhões. De janeiro a novembro, o déficit ficou em US\$ 5,418 bilhões, resultado bem menor do que em igual período de 2016: US\$ 17,649 bilhões.

A balança comercial contribuiu para reduzir o déficit em transações correntes, ao registrar superávit de US\$ 59,389 bilhões de janeiro a novembro deste ano. A conta de serviços ficou negativa em US\$ 30,163 bilhões e a de renda primária em US\$

36,710 bilhões.

Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, ele precisa cobrir esse déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o investimento direto no país (IDP), porque recursos são aplicados no setor produtivo do país.]

De janeiro a novembro, esses investimentos chegaram a US\$ 65,035 bilhões. A estimativa do BC é que os investimentos diretos fechem este ano em US\$ 75 bilhões. Para 2018, a estimativa é US\$ 80 bilhões.

Os investimentos em ações negociadas no Brasil e no exterior e fundos de investimentos somaram US\$ 2,919 bilhões em 11 meses e devem terminar o ano em US\$ 3 bilhões. A projeção para 2018 é de US\$ 5 bilhões. (Agência Brasil)

Governo desbloqueia R\$ 5 bilhões do Orçamento

O aumento na arrecadação em novembro e a diminuição de previsões de gastos obrigatórios permitiram ao governo liberar R\$ 5 bilhões do Orçamento que estavam contingenciados (bloqueados), informou na quarta-feira (20) o Ministério do Planejamento. O dinheiro atenderá a órgãos públicos em dificuldade.

Atualmente, o governo tem R\$ 24,6 bilhões de despesas discricionárias (não obrigatórias) bloqueadas. A liberação desta quarta reduziu o volume contingenciado para R\$ 19,6 bilhões. Pela legislação, o governo tem até uma semana para editar um decreto definindo a distribuição dos recursos liberados por ministérios e órgãos.

Dos R\$ 5 bilhões liberados hoje, R\$ 436,2 milhões vêm do

aumento previsto na revisão das estimativas de receitas líquidas e R\$ 4,566 bilhões da revisão, para baixo, das projeções de gastos obrigatórios. O governo também atualizou as estimativas para a economia em 2017. A previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) passou de 0,5% para 1,1% este ano. A projeção para a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu de 3,2% para 2,88%.

Por causa das frustrações de receita e da demora na recuperação da economia, o Orçamento tinha sido contingenciado em R\$ 44,9 bilhões no fim de julho. Em setembro, depois da sanção da lei que aumentou de R\$ 139 bilhões para R\$ 159 bilhões a

meta de déficit primário (resultado negativo das contas do governo sem os juros da dívida pública) deste ano, o governo liberou R\$ 12,8 bilhões, reduzindo o total bloqueado para R\$ 32,1 bilhões.

Em novembro, a equipe econômica tinha liberado mais R\$ 7,5 bilhões, o que diminuiu o volume contingenciado para R\$ 24,6 bilhões. Na ocasião, o Executivo informou que a liberação se deu pela expectativa maior de receita, que tinha subido R\$ 4,9 bilhões em relação ao último levantamento, e pela previsão de gastar R\$ 2,5 bilhões a menos com despesas obrigatórias.

Cortes

Por causa do contingenciamento necessário para cumprir a meta fiscal de déficit primário

Cai o desemprego na região metropolitana de São Paulo

Depois de uma leve alta, de 0,1 ponto percentual, em outubro, a taxa de desemprego recuou em novembro, passando de 17,9% para 17,2% da População Economicamente Ativa (PEA), nos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

Os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), feita em conjunto pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e o Departamento Interministerial de Estatística e

Estudos Socioeconômicos (Diasee), apontam que o total de desempregados atingiu cerca de 1,9 milhão de pessoas, 93 mil abaixo do registrado em outubro.

Essa diminuição ocorreu mais pelo contingente de desistido de procurar uma vaga do que por uma expansão na média das contratações. Foram criados 9 mil postos de trabalho enquanto 84 mil pessoas deixaram de fazer parte do grupo em disputa por uma colocação no mercado de trabalho.

O nível de ocupação ficou praticamente estável em 0,1% e o total de ocupados alcançou a 9,153 milhões de pessoas. Dois segmentos ampliaram as vagas e outros dois efetuarão cortes. O setor que mais gerou empregos foi o comércio, admitindo 75 mil trabalhadores, 4,8% mais em comparação a outubro. Na indústria ocorreu aumento de 1,4% e criação de 20 mil postos de trabalho.

Em sentido oposto, o pior desempenho aconteceu na

área de serviços, onde foram eliminados 86 mil vagas, com queda de 1,6%. Outros 9 mil empregos foram cortados no setor da construção, uma redução de 1,5%.

A pesquisa também apontou uma deterioração da renda. O valor médio dos ganhos dos assalariados baixou 0,6% passando para R\$ 2,1 mil. Já em relação ao rendimento médio real dos ocupados, a renda permaneceu estável em R\$ 2.048. (Agência Brasil)

Exército e CNJ destroem cerca de 2 mil armas no Rio de Janeiro

Base Comum Curricular é homologada; MEC garante recursos para implementação

O ministro da Educação, Mendonça Filho, assinou na quarta-feira (20) a portaria que homologa a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que orientará os currículos da educação básica em escolas públicas e privadas em todo o país. A cerimônia contou com a presença do presidente Michel Temer.

Durante o evento, o ministro anunciou que o MEC alocará R\$ 100 milhões no orçamento do ano que vem para o apoio técnico e financeiro para o início das ações de implantação da base, em parcerias com estados e municípios. A Base foi aprovada na última sexta-feira (15) pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). As ações envolvem o apoio com consultores e técnicos especializados, workshops de formação continuada de professores e organização de materiais didáticos, principalmente guias de orientação para a implementação da base.

Segundo o ministro, a BNCC é plural, respeita as diferenças e os direitos humanos. "É a fruto de uma construção coletiva. É imperiosa a necessidade de nos fazerem com que ela pudesse ter a expressão de identidade de um Brasil que é amplo, diverso e que é vivo e que quer construir um novo caminho. O Brasil só será um país decente quanto tiver a educação como um fator de transformação social".

O presidente Michel Temer disse que a Base promove a igualdade entre os alunos. A base curricular é a bússola de nossas escolas. E por isso mesmo agora temos mais clareza quanto às competências que as crianças devem desenvolver ao longo da vida escolar. Com a base curricular hoje anunciada estamos também promovendo um tema caro à Constituição brasileira, que é a igualdade. Portanto, estamos promovendo a igualdade de todos os alunos, seja no sistema público seja no sistema privado, que passam a ter direitos iguais de aprendizado".

O presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Aléssio Costa Lima, destacou que o grande desafio ainda está por vir, que é fazer a discussão chegar a cada uma das salas de aula do país. A vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), Maria Cecília da Motta, ressaltou a necessidade do fortalecimento do regime de colaboração entre estados e municípios para a implementação da Base.

Implantação
A previsão é de que o processo de implantação da BNCC nas escolas esteja consolidado até 2020. Ao longo 2018, as

escolas e redes de ensino deverão se adaptar e rever seus currículos para iniciarem a implementação da Base em 2019. Segundo o MEC, os professores receberão formação para conhecer em profundidade o documento e haverá a adequação necessária do material didático.

A implantação de uma Base Nacional Comum Curricular está prevista na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. A primeira versão foi divulgada pelo MEC em 2015 e a versão aprovada está em debate desde abril desse ano.

O documento homologado hoje não estabelece as diretrizes para os currículos das escolas de ensino médio. Segundo Mendonça Filho, a base para o ensino médio deverá ser enviada pelo Ministério da Educação ao CNE até o fim do primeiro trimestre do ano que vem.

Referência

A BNCC servirá como referência para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes estaduais, municipais e das propostas pedagógicas das instituições escolares. Seu papel será o de orientar a revisão e a elaboração dos currículos nos estados e nos municípios.

O documento define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação de ensino médio. Segundo Mendonça Filho, a base para o ensino médio deverá ser enviada pelo Ministério da Educação ao CNE até o fim do primeiro trimestre do ano que vem.

Segundo o CNE, o objetivo da BNCC é elevar a qualidade do ensino no país, indicando com clareza o que se espera que os estudantes aprendam na alfabetização básica, além de promover equidade nos sistemas de ensino.

Uma das mudanças trazidas pela BNCC é a antecipação da alfabetização das crianças até o 2º ano do ensino fundamental. Atualmente, as diretrizes curriculares determinam que o período da alfabetização deve ser organizado pelas escolas até o 3º ano do ensino fundamental.

A mudança foi defendida pelo ministro Mendonça Filho. "Quando você admite que uma criança pode ser alfabetizada até o 2º ano do ensino fundamental, você está impondo às crianças mais pobres uma defasagem logo no início de sua vida educacional, porque as famílias de classe média garantem a alfabetização no máximo até o segundo ano, na sua grande maioria no primeiro ano", disse. (Agência Brasil)

O Exército destruiu na quarta-feira (20) cerca de 2 mil armas que estavam nos fóruns de Justiça do Rio de Janeiro. Com a ação, 43.255 armas de diversos tipos e calibres e 358.475 munições apreendidas por agentes de segurança pública ou entregues pelos donos na campanha do desarmamento foram destruídas no estado do Rio em 2017.

O armamento destruído foi entregue pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e atende ao previsto no acordo de cooperação técnica firmado em 21 de novembro entre o Exército e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Segundo o tenente-coronel

Alexandre de Almeida, chefe do serviço de fiscalização de produtos controlados da 1ª Região Militar, cerca de 95% das armas destruídas são oriundas de atividades criminosas. Ele informou que o Exército atingiu a meta de eliminar 100% do armamento disponível para destruição em 2017 no Rio de Janeiro. "Essa parceria pode contribuir na segurança pública ao tirarmos de circulação essas armas", acrescentou.

Acordo

Pelo acordo, cabe ao CNJ estabelecer parcerias com os tribunais de todo país para que enviem ao Exército armas de fogo e munições

apreendidas para destruição ou doação, por não serem mais necessárias na condução de processos judiciais.

Além disso, cabe indicar as unidades responsáveis pelo recebimento das armas de fogo e munições recolhidas pelo Poder Judiciário e adotar medidas para acelerar o procedimento de destruição ou doação.

Segundo o CNJ, uma pequena parte do armamento que está nos fóruns pode ser doada aos órgãos de segurança pública ou às Forças Armadas. A maioria das armas, tanto pelas condições precárias de conservação, quanto por suas características técnicas, não se enquadra nos padrões de uso da força polici-

al ou militar.

Com a assinatura do acordo, estima-se que, até o fim de dezembro, cerca de 100 mil armas de fogo e munição sob a guarda do Poder Judiciário sejam encaminhadas ao Exército para destruição. Segundo o CNJ, até outubro, mais de 170 mil armas tinham sido destruídas no Brasil.

A parte do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, acompanhou a destruição do armamento, no Batalhão de Manutenção e Suprimento de Armamento, em Deodoro, na zona norte do Rio, mas não discursou e saiu do local sem falar com a imprensa. (Agência Brasil)

Juiz determina transferência de Maluf para o DF; defesa pede suspensão de prisão

O juiz Bruno Aiolo Macacari, da Vara de Execuções Penais do Distrito Federal (VEP-DF), determinou que o deputado Paulo Maluf (PP-SP) seja transferido para o bloco V do Centro de Detenção Provisória do Complexo Penitenciário da Papuda, no DF, após o político ter se entregado, na manhã de quarta-feira (20), na Superintendência da Polícia Federal de São Paulo.

A defesa do deputado Paulo Maluf (PP-SP) entrou com um pedido urgente para que a VEP-DF suspenda a execução da pena de 7 anos e 9 meses de prisão imposta pelo Supremo Tribunal Federal (STF) contra o político. No acordão condenatório, a Corte determinou que a pena seja cumprida no DF.

Na peça de defesa, o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, pede que o juiz

de execução penal aguarde a análise de recurso contra a prisão de Maluf que a defesa pretende enviar à presidente do STF, ministra Cármen Lúcia.

Caso a VEP-DF não acate o pedido de suspensão da execução da pena, o advogado pede que o regime fechado seja substituído pelo domiciliar, em São Paulo, tendo em vista a idade avançada e a fragilidade do estado de saúde de Maluf, que segundo a defesa possui problemas de saúde — câncer de próstata, hérnia de disco e problemas cardíacos — que seriam impossíveis de serem tratados na prisão.

O juiz Macacari ainda não julgou o recurso, mas determinou que o Centro de Detenção da Papuda informe em 48 horas se tem condições de prestar assistência médica adequada a Maluf, "ainda que com recurso da rede pública de saú-

de". O magistrado pediu que o Ministério Público se manifeste com urgência sobre o pedido de defesa.

Em nota, o advogado de Maluf se disse satisfeito com a transferência. "Consideramos a decisão positiva pois o bloco V tem condições razoáveis e é melhor do que o sistema prisional de São Paulo", disse Kakay. "Ele estará bem alojado até a definição da prisão domiciliar."

Entem, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), ordenou que Maluf comece de imediato a cumprir a pena a que foi condenado.

Entenda o caso

Pelo placar de 4 a 1, Maluf foi condenado em maio pela Primeira Turma do STF. O colegiado entendeu que ele movimentou quantias milionárias em recursos ilícitos localizados em

contas nas Ilhas Jersey. Apesar de julgar pela prescrição do crime de corrupção passiva, os ministros votaram pela condenação por lavagem de dinheiro.

Segundo a denúncia do Ministério Público, Maluf recebeu propina de contratos públicos com as empreiteiras Mendes Júnior e OAS. Os recursos teriam sido desviados da construção da Avenida Água Espraiada, hoje chamada Avenida Roberto Marinho. O custo total da obra foi de cerca de R\$ 800 milhões.

As investigações se arrastaram por mais de 10 anos, desde a instauração do primeiro inquérito contra o ex-prefeito, ainda na primeira instância da Justiça. Os procuradores estimaram em US\$ 170 milhões a movimentação de recursos ilícitos. O Supremo assumiu o caso após a eleição de Maluf como deputado. (Agência Brasil)

Temer diz que jamais desistirá da reforma da Previdência

Ao discursar na quarta-feira (20), em cerimônia de liberação de recursos do programa Saneamento para Todos, o presidente Michel Temer disse que "jamais" vai desistir da reforma da Previdência. Ele informou que ao longo do mês de janeiro vai continuar fazendo esclarecimentos sobre o tema para levar a reforma adiante. Embora a intenção inicial do governo fosse votar o texto da reforma no plenário da Câmara dos Deputados ainda este ano, a votação ficou para 2018.

Temer liberou recursos

para obras de saneamento no estado do Paraná. O presidente fez uma analogia com o sistema de saneamento que fica sob a terra e disse que seu governo se propôs a desenterrar reformas.

"Desenterramos várias reformas. A reforma da Previdência não foi preciso desenterrar, porque ela estava sempre à mostra, sempre na superfície. Quero aproveitar a presença de deputados federais para dizer que jamais vamos desistir da Previdência", disse. "Encontrei muitas obras enterradas no meu governo e

desenterei todas. Conseguimos fazer coisas que todos sabíamos que estavam soterradas e ninguém mexia naquilo, temeroso das consequências que poderiam ocorrer", completou.

Obras de saneamento

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) vai receber R\$ 1,5 bilhão para obras em 57 municípios por meio do Programa Saneamento para Todos. As obras abrangem sistema de abastecimento de água, esgotamento sanitário e desenvolvimento institucional.

O governador do Paraná,

Beto Richa, destacou que o saneamento beneficia sobretudo as camadas mais pobres da população. Temer lembrou que o saneamento básico está diretamente ligado à saúde e que essa será uma das prioridades de seu governo no próximo ano.

O Programa Saneamento para Todos, da Caixa Econômica Federal, financia empreendimentos ao setor público e ao setor privado, com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e da contrapartida do solicitante. (Agência Brasil)

Para Maia, suspensão de aumento de contribuição do servidor tem impacto negativo

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, disse na quarta-feira (20) que a decisão liminar do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu a tramitação da Medida Provisória 805/2017, pode provocar queda dos valores previstos no orçamento da União para investimentos pelo governo federal. Na avaliação do presidente, a decisão gera um "impacto fiscal negativo muito ruim".

"A previsão é de que o processo de implantação da BNCC nas escolas esteja consolidado até 2020. Ao longo 2018, as

Corte, ministra Cármen Lúcia, no Supremo.

Na segunda-feira (18), Lewandowski suspendeu a tramitação da MP 508/2017, que previa o aumento da contribuição previdenciária para servidores públicos federais e suspendeu o reajuste da categoria até 2019.

Nonotendimento do ministro, as novas regras estabelecidas levariam os servidores a começar o ano de 2018 recebendo menos em relação ao ano anterior, levando-se em conta que o reajuste salarial que estava previsto não será pago.

A Advocacia-Geral da União informou que ainda não foi formalmente notificada e acrescentou que o ministro Lewandowski determinou que a decisão seja submetida à apreciação do plenário do Supremo.

Após a decisão, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse que caso a medida seja mantida pelo plenário do STF, a equipe econômica terá que pensar em alternativas para controlar as despesas e compensar o aumento de gastos. (Agência Brasil)

Após denunciar ameaças, três sem-terra desaparecem no Amazonas

Parentes e agentes de segurança do Amazonas e de Rondônia investigam o sumiço de três trabalhadores rurais sem terra dados que desapareceram desde o último dia 14, em Canutamba (AM), a cerca de 200 quilômetros de Manaus e a pouco mais de 50 quilômetros de Porto Velho (RO).

Segundo a Polícia Civil do Amazonas, testemunhas dizem que Flávio Lima de Souza; Marinalva Silva de Souza e Jairo Feitoza Pereira desapareceram enquanto visitavam parte da propriedade rural ocupada por sem terras desde 2015. O grupo reivindicava a destinação da área para a reforma agrária.

Ex-chefe de brigada do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Flávio preside uma associação de moradores da

qual Marinalva é a vice-presidente. Jairo é um dos integrantes do assentamento dos sem terra, chamado de Arara.

Nas redes sociais, parentes de Flávio que vivem em Porto Velho, informam que as buscas pelos três desaparecidos começaram no dia 16, mas que os representantes dos "órgãos competentes" relataram enfrentar dificuldades por se tratar de uma área distante, de floresta, na divisa entre os dois estados.

Bombeiros de Rondônia e policiais civis do Amazonas participam das buscas aos três sem terra. Uma equipe da perícia técnica de Rondônia também foi deslocada para o local a fim de colaborar nas diligências.

Uma das coordenadoras da Comissão Pastoral da Terra (CPT) em Rondônia Maria Pe-

tronilha Neto esteve terça-feira (19) no assentamento Arara. "O pessoal está indignado e muitos estão acreditando que os três companheiros estejam vivos, pois eles conheciam muito bem a região e não poderiam estar perdidos há tantos dias", comentou a coordenadora, acrescentando que a hipótese mais forte entre os assentados é de que Flávio, Marinalva e Jairo tenham sido emboscados.

De acordo com Petronilha, Flávio procurou a CPT em Porto Velho no início do mês para pedir ajuda de outros movimentos sociais. "Ele disse que tinha recebido ameaças de funcionários da fazenda, que pertence a uma madeireira. A Marinalva até registrou um boletim de ocorrência na ocasião, denunciando as ameaças ao grupo", revelou a coordenadora.

Na terça-feira (19), uma parte dos sem terra que ocupam a área em disputa interrompeu o tráfego de veículos na rodovia BR-319 para cobrar providências dos órgãos públicos e rapidez nas investigações. Ainda segundo Marinalva, o grupo reivindicava a participação da PF na apuração do desaparecimento e a realização de buscas na área ao redor da sede da fazenda. "Até ontem [terça-feira], os policiais só tinham inspecionado ao redor do assentamento", disse Petronilha.

Procurado pela Agência Brasil, o Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra) ainda não se pronunciou sobre a situação da área ocupada. Reportagem também ainda não teve respostas das polícias militares do Amazonas e de Rondônia. (Agência Brasil)

Servidor terá de devolver aumento se STF decidir a favor do governo

O servidor público federal terá de devolver o aumento do salário caso o Tribunal Federal (STF) decida a favor do governo e reverta a suspensão da medida provisória que adia o reajuste do funcionalismo por um ano, disse na quarta-feira (20) o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira. Segundo ele, como a decisão do ministro Ricardo Lewandowski é liminar (provisória), não cabe interpretar o reajuste como direito adquirido antes de o plenário do Supremo julgar o caso.

Oliveira esclareceu que o reajuste só começará a ser pago em fevereiro sobre a folha de janeiro. O Supremo só voltará a funcionar em 1º de fevereiro, após o recesso, quando haverá uma sessão solene de abertura do ano judiciário e a primeira sessão de julgamentos de 2018, que pode incluir a liminar caso o tema esteja na pauta.

Além de adiar o reajuste do funcionalismo federal por um ano, a Medida Provisória (MP) 805 estabelece o aumento, de 11% para 14%, da alíquota de

contribuição previdenciária dos servidores. Oliveira disse não ver sentido na suspensão do reajuste porque, pela regra da novena, a contribuição só começará a ser cobrada três meses depois publicação da lei, caso ela fosse aprovada.

De acordo com o ministro, a contribuição previdenciária de 14% será cobrada retroativamente caso a MP seja aprovada e sancionada e o Supremo restitua os efeitos da lei. Nos dois casos, reajuste salarial e contribuição para a Previdência, Oliveira explicou que o governo cobrará o dinheiro em parcelas para evitar que o servidor fique sem salário.

"O servidor que recebeu, recebeu de boa-fé. O dinheiro se incorpora no salário, sendo aplicável a regra da redutibilidade. Existem regras estabelecidas para os casos de devolução. Em relação às contribuições previdenciárias, não havia motivo para suspender a alíquota. Havendo decisão favorável do Supremo, a alíquota será cobrada retroativamente, de forma par-

celada", explicou.

Perspectivas

No fim de novembro, a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, disse que o governo teria de contingenciar (bloquear) R\$ 21,4 bilhões do Orçamento do próximo ano caso o Congresso não aprove nenhuma das medidas de ajuste fiscal. O ministro do Planejamento disse nesta quarta-feira que o valor pode ser parcialmente compensado pelo crescimento da arrecadação decorrente da recuperação da economia.

"A previsão do PIB [Produto Interno Bruto] indica que todas as receitas de tributos têm surpreendido positivamente, e isso continua para 2018. É possível que a maior atividade econômica traga algum alento de receitas que compense parcialmente a não aprovação das medidas. O que se pode dizer hoje, com segurança, é que a não aprovação tira R\$ 21,4 bilhões do Orçamento, mas não podemos saber se outras avaliações desenvolverão parte ou ampliarão esse valor",

declarou Oliveira.

O ministro acrescentou que as receitas para o próximo ano também podem ser influenciadas pelos leilões de campos de petróleo, que devem render R\$ 8 bilhões ao governo, e pelo pagamento da Petrobras à União pela cessão onerosa dos barris do pré-sal, ainda sem previsão de valor. Oliveira esclareceu que o Orçamento de 2018 ainda não conta com nenhuma estimativa de redução de gastos no caso de êxito da reforma da Previdência, mas defendeu a aprovação da proposta o mais rápido possível.

"A não aprovação das reformas coloca uma grande interrogação sobre o crescimento em 2018 e uma dívida muito maior sobre os anos subsequentes. A Previdência deve permanecer permanentemente no horizonte porque vai definir o desempenho da economia não somente em 2018, mas nos anos seguintes. O crescimento do PIB em 2018 está razoavelmente definido. A questão que se põe agora é o futuro", afirmou. (Agência Brasil)

PGR quer anular decisão que impediu bloqueio de bens de Aécio e irmã

A Procuradoria-Geral da República (PGR) recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para anular a decisão do ministro Marco Aurélio que rejeitou o bloqueio de bens do senador Aécio Neves (PSDB-MG) e de sua irmã, Andrea Neves. O pedido inicial, no valor de R\$ 4 milhões, foi feito pela própria procuradoria para garantir o ressarcimento dos supostos crimes que teriam sido cometidos pelos acusados.

O senador é investigado no STF e foi alvo da Operação Patmos, da Polícia Federal, deflagrada em maio. O inquérito apura o pedido, feito por Aécio ao empresário Joesley Ba-

tista, de R\$ 2 milhões para pagar advogados. Para a procuradoria-geral da República, o dinheiro teria sido solicitado em troca de atuação política a favor da JBS. O senador nega e diz não haver ilegalidade, tratando-se de um empréstimo pessoal.

Andrea chegou a ser presa durante a operação e depois cumpriu prisão domiciliar, que também foi revogada por Marco Aurélio. Aécio também foi alvo de medidas cautelares, como o recolhimento noturno, impostas pela Primeira Turma do STF, mas as cautelares contra o senador foram depois revertidas pelo plenário do Senado. (Agência Brasil)

Déficit primário em 2017 pode ficar menor que meta, diz ministro do Planejamento

A União deverá cumprir com pequena folga a meta de déficit primário de R\$ 159 bilhões para este ano, disse na quarta-feira (20) o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira. Segundo ele, a melhoria na arrecadação observada no segundo semestre e a transferência de parte das verbas deste ano para o próximo (sob a forma de restos a pagar) permitirão a sobra de recursos.

De acordo com o ministro, nem todos os órgãos federais conseguiram gastar os R\$ 5 bilhões liberados na quarta-feira, antes do fim do ano. O desbocamento de recursos, na maior parte dos casos, servirá para os órgãos federais empenharem (autorizarem) despesas que serão executadas ao longo de 2018, o que melhora o resultado fiscal de 2017.

"Temos um processo orçamentário em que há uma diferença temporal entre a autorização do empenho e o pagamento. Os órgãos demoram para empenhar, contratar e pagar. Temos uma folga de R\$ 5 bilhões no Orçamento fiscal de 2017. O resultado fiscal de 2017 é melhor do que o esperado", declarou Oliveira.

O déficit primário é o resultado negativo nas contas do governo desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. Nos últimos meses, a melhoria da arrecadação federal por meio da recuperação econômica, por programas de renegociação da dívida de contribuintes e por aumentos de tributos como os dos combustíveis têm feito a arrecadação registrar os melhores resultados em vários anos, contribuindo para a pequena melhora fiscal que permitiu

Menos despesas

Para liberar os R\$ 5 bilhões, o governo aumentou as previsões de receitas líquidas em R\$ 436,9 milhões. Apesar da arrecadação expressiva em novembro ter melhorado as receitas administradas pelo Fisco (impostos e contribuições) em R\$ 4,209 bilhões além do previsto, a previsão de receitas não administradas foi reduzida em R\$ 5,361 bilhões. Projeção final de receitas só sobrou porque o governo não diminuiu em R\$ 1,329 bilhão a estimativa de transferência para estados e municípios.

O principal motivo da queda das receitas não administradas foi a reprogramação de receitas do Fundo Soberano. Nesta semana, o fundo – formado por excedentes das sobras fiscais de 2008 – vendeu ações no mercado. A operação renderá R\$ 2,29 bilhões, mas o dinheiro só deve entrar no caixa do fundo no início do próximo ano. A equipe econômica também reduziu a estimativa de receitas próprias de órgãos (como taxas e multas) e diminuiu em R\$ 705,7 bilhões a previsão de dividendos de estatais (parcela dos lucros que as empresas federais repassam ao Tesouro, o maior acionista delas).

O déficit primário é o resultado negativo nas contas do governo desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. Nos últimos meses, a melhoria da arrecadação federal por meio da recuperação econômica, por programas de renegociação da dívida de contribuintes e por aumentos de tributos como os dos combustíveis têm feito a arrecadação registrar os melhores resultados em vários anos, contribuindo para a pequena melhora fiscal que permitiu

Ipea prevê crescimento da economia de 1,1% este ano e 3% em 2018

O Brasil deverá manter para o próximo ano a continuidade do processo de "recuperação cíclica" da economia, com o Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todas as riquezas produzidas) fechando 2018 com expansão de 3%.

Essa e outras previsões constam da seção Visão Geral da Carta Conjuntura 37ª, com previsões da economia para o próximo ano, que o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) foi divulgado na quarta-feira (20).

Nela, ele condiciona a continuidade do atual processo de recuperação cíclica da economia, apontando para uma trajetória de convergência gradual rumo a uma situação de crescimento sustentado, ao equacionamento "de modo crucial" da questão fiscal no país.

Para o Ipea, apesar das dificuldades correntes de aprovação, no Congresso Nacional, de medidas fundamentais do ajuste fiscal – em particular a reforma da Previdência – o ambiente externo continuará "provendo liquidez suficiente durante o período de transição, enquanto as medidas de ajuste não forem adotadas".

No estudo, o Ipea procura

traçar um panorama do cenário econômico atual no Brasil, com projeções para PIB, inflação, câmbio, exportações, importações, juros, investimentos, indústria, serviços, agropecuária, consumo das famílias e consumo do governo.

Na visão do instituto, as projeções de crescimento de 1,1% para o PIB deste ano se baseiam na expansão da agricultura, do consumo privado, das exportações líquidas e estoques.

"Já o crescimento de 3% projetado para 2018 deve se justificar pelo avanço da indústria e do setor de serviços, e pelos gastos privados de consumo e investimento", diz o documento.

Em sua publicação sobre as projeções da economia para os próximos meses e para o fechamento de 2018, economistas do Ipea projetam uma inflação de 2,9% para 2017 e de 4% em 2018.

"Com a queda da inflação e as expectativas para o futuro ancoradas, ao final de 2018, em nível próximo da meta de 2019 (4,25%), espera-se que o Banco Central conclua o atual ciclo de afrouxamento monetário no começo de 2018 e mantenha a meta da taxa Selic no patamar de 6,75% ao ano até o final do ano".

PIB deve crescer

A avaliação do Grupo de Conjuntura é que o PIB venha a crescer 2,3% neste quarto trimestre do ano em relação ao mesmo trimestre de 2016.

Pela ótica da oferta, a avaliação é de que "todos os componentes devem apresentar taxa de crescimento positivo em relação ao quarto trimestre de 2016: 2,7% para a indústria, 2% para os serviços e 0,4% para a agropecuária. A agropecuária cai em relação ao terceiro trimestre de 2017, mas a indústria e os serviços crescem".

Já pela ótica da despesa, a previsão é que o consumo das famílias deve crescer 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, e o investimento agregado deve apresentar crescimento de 2,9% na mesma base de comparação – primeira variação positiva desde o primeiro trimestre de 2014.

"Espera-se que as exportações líquidas também contribuam positivamente para o crescimento: aumento de 6,3% das importações e de 12,9% das exportações. O único componente a apresentar queda em relação ao quarto trimestre de 2016 é o consumo do governo, que deverá retrair 0,8%"

analisa o documento.

Importações podem aumentar 7,8%

O Ipea espera "crescimento nulo" do consumo público em 2018. É aguardado, ainda, um aumento mais forte das importações (7,8%) e das exportações (4,3%). "Esta elevada taxa de crescimento das importações é condizente com a expansão da renda doméstica e do investimento ao longo do ano".

Apesar das elevadas taxas de desemprego, com o país registrando mais de 12 milhões de pessoas desocupadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a Visão Geral da Carta de Conjuntura é de que os dados "apontam que um dos suportes para a recuperação em curso [da economia] tem sido o mercado de trabalho".

"A taxa de desemprego caiu de 13,7% no primeiro trimestre de 2017 para 12,2% no trimestre encerrado em outubro. Sem ignorar que a taxa de desemprego ainda é muito elevada, e que ainda há 12,7 milhões de pessoas em busca de trabalho, cabe destacar que essa reversão vem ocorrendo mais rapidamente que o esperado", finaliza o estudo. (Agência Brasil)

Gastos com saúde crescem mesmo em meio à crise e atingem 9,1% do PIB

O consumo final de bens e serviços de saúde no Brasil cresceu em 2015, um dos pitorescos anos da crise econômica, e atingiu R\$ 546 bilhões, o equivalente a 9,1% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todas as riquezas produzidas no país naquele ano). Desse total, R\$ 231 bilhões (3,9% do PIB) correspondem a despesas de consumo do governo e R\$ 315 bilhões (5,2% do PIB), a despesas de famílias e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

Os dados fazem parte da Conta-Satélite de Saúde Brasil 2010-2015, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na quarta-feira (20), com informações sobre produção, consumo final e comércio exterior de bens e serviços relacionados à saúde, bem como informações sobre trabalho e renda nas atividades

que geram esses produtos.

Embora os gastos das famílias com saúde tenham sido superiores ao do governo, pouco menos de 50 milhões de pessoas têm plano de saúde no país – o equivalente a um quarto da população.

A situação vem se repetindo nos últimos anos, segundo um dos responsáveis pela pesquisa, Ricardo de Moraes. "Quando a gente junta os gastos com medicamentos com os relativos aos serviços, as famílias continuam gastando mais do que o governo. Se levássemos em conta somente os gastos com serviços de saúde, os do governo seriam maiores, mas como as famílias têm gastos bastante razoáveis com a compra de medicamentos, os gastos das famílias são maiores do que os do governo", afirma o pesquisador.

Participação da saúde na economia do país

Uma das constatações do IBGE, a partir da pesquisa, é de que a participação das atividades de saúde na renda gerada no país (em valor adicionado) aumentou em todos os anos da série e saltou de 6,1% do PIB em 2010 para 7,3% em 2015. Este aumento se deu em todos os anos.

A participação dos serviços no consumo de saúde aumentou em todos os anos, passando de 75,9% para 79,2%, entre 2010 e 2015. Já em relação aos bens, a participação dos medicamentos caiu de 22,4% para 19%.

Em 2014, o volume de bens e serviços de saúde consumido por famílias e instituições sem fins lucrativos aumentou 4,3%, em linha com o crescimento de 4,5% do consumo do governo.

No mesmo período, os preços dos bens e serviços de saúde subiram mais do que a média dos preços da economia – foi um

aumento de 0,5 ponto percentual, ao passar de 8,2% para 8,7% do PIB. Esse aumento de participação é explicado tanto pelo aumento do volume do consumo desses bens e serviços quanto pelo aumento de seus preços", diz Moraes.

Despesa per capita com saúde

Os dados da Conta Satélite de Saúde 2010-2015 indicam que a despesa per capita com o consumo de bens e serviços de saúde, em 2015, foi de R\$ 1.538,79 para famílias e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias e de R\$ 1.131,94 para o governo.

O levantamento do IBGE constatou que as despesas com consumo de bens e serviços de saúde oscilaram entre 18,5% e 19,6% do total do consumo do governo, entre 2010 e 2015. Já no caso das famílias, as despesas com consumo de bens e ser-

viços de saúde passaram de 7,3% do total de seu consumo final, em 2010, para 8,2%, em 2015. O consumo de bens e serviços de saúde cresceu em todos os anos da série, fechando 2015 com crescimento em volume – descontando as variações de preços – de 0,5% para o governo e de 1,6% para as famílias, em relação ao ano anterior.

O ponto fora da curva ocorreu em 2012, quando o aumento no consumo de bens e serviços de saúde foi o menor da série. Nesse ano, o crescimento foi menor que o da população, o que levou a uma variação per capita negativa de 0,1%.

Subsídio de medicamentos chega a R\$ 2,8 bilhões

Os subsídios do governo à população relativos ao programa Aqui Tem Farmácia Popular – que transfere recursos a farmácias populares para pagar medi-

camentos adquiridos pelas famílias – deram um salto nos últimos anos, passando de R\$ 238 milhões para R\$ 2,8 bilhões, entre 2010 e 2015.

Entre os dados de consumo do governo, na parte de despesas são o que mais chama a atenção. São transferências que são na forma de subsídios: o farmácia popular passou de R\$ 238 milhões em 2010 para R\$ 2,8 bilhões em 2015, ressaltou Ricardo de Moraes.

Ele lembrou que de Recursos e Usos, no "apêndice" desta publicação, esses recursos são tratados como "subsídio ao consumo de medicamentos pelas famílias". "O Farmácia Popular é um programa do governo que desde a sua implantação vem crescendo muito rápido. É um programa bastante divulgado, daí esses números", justificou. (Agência Brasil)

EMS Taubaté Funvic e Sesc RJ medem forças na última rodada do ano

Equipes paulista e carioca se enfrentarão em jogo de grandes estrelas do vôlei brasileiro com transmissão do SporTV

Campeões olímpicos e vários jogadores de seleção brasileira estarão em quadra nesta quinta-feira (21) no confronto entre EMS Taubaté Funvic (SP) e Sesc RJ. A partida, que encerrará a programação da Superliga masculina de vôlei neste ano de 2017 e dará início ao retorno da competição, será às 21h30, no ginásio Abaeté, em Taubaté (SP), e terá transmissão ao vivo do SporTV.

Entre os vários campeões, dois jovens atletas se destacam. O central do time paulista, Otávio, e o levantador da equipe carioca, Thiaguinho, também têm uma história e títulos juntos. Vencedores da primeira edição do Campeonato Mundial Sub-23, em 2013, em Uberlândia (MG), os dois se conhecem bem e sabem que enfrentarão dificuldades nesta partida.

"Estamos muito focados e fazendo uma preparação muito forte, pois esse jogo vai exigir nosso máximo em todos os aspectos. O Sesc RJ está fazendo um campeonato muito regular. E isso nos motiva bastante, pois essas partidas são muito boas de jogar", disse Otávio.

Após a derrota no primeiro turno, na partida de abertura da Super-



Thiago Barth

liga 17/18, quando foram superados por 3 sets a 1, os jogadores do EMS Taubaté Funvic esperam mudar a história nesta primeira rodada do retorno. Segundo Otávio, este realmente será um jogo especial.

"Tenho muitos amigos no time do Rio de Janeiro. Estive muito juntos na seleção esse ano e a amizade fica. Com o Thiaguinho, tenho ótimas lembranças do Mundial Sub-23. E isso é bem legal. É muito bom jogar contra quem conhecemos tão bem, pois fica uma certa expectativa para saber se o outro vai querer fazer

algo diferente. E a motivação é muito alta, principalmente por termos perdido a primeira partida lá no Rio", afirmou o central.

Thiaguinho também destaca este confronto como especial. Para o levantador do Sesc RJ, este tem tudo para ser um duelo bem disputado.

"Nos conhecemos bastante, o que, na minha opinião, dificulta ainda mais o jogo. Os detalhes passam fazer ainda uma diferença ainda maior. Jogo contra Taubaté é sempre muito duro, ainda mais na casa deles. Consegu-

mos uma boa vitória no primeiro turno, mas se quisermos sair com a vitória fora de casa vamos ter que deixar tudo dentro de quadra", comentou Thiaguinho.

O levantador do Sesc RJ ainda chamou a atenção para o confronto contra amigos. "Tenho dois grandes amigos que são o Otávio e o Lucarelli, que infelizmente está se recuperando de uma lesão. Os dois fazem parte de uma lembrança muito especial na minha carreira e é sempre bom revê-los e jogar com eles, mesmo que do outro lado da rede", complementou Thiaguinho.

A primeira rodada do retorno ainda terá outros quatro jogos disputados nesta quinta-feira: Sesi-SP x Copel Telecom Maringá Vôlei (PR); Montes Claros Vôlei (MG) x Lebes Canoas (RS); Minas Tênis Clube (MG) x JF Vôlei (MG); e Vôlei Renata (SP) x Ponta Grossa Caramuru (PR).

O último, entre Sada Cruzeiro (MG) e Corinthians-Guarulhos (SP) será realizado no dia 16 de janeiro, às 20h, no Riacho, em Contagem (MG), com transmissão do SporTV. A partida foi adiada devido a participação do time mineiro no Campeonato Mundial de Clubes.

Família da Poeira comemora títulos e conquistas em 2107

Equipe Divino Fogão Rally Team viaja para o Rally Dakar



Rodrigo Varela foi o vice-campeão brasileiro de Rally Baja

As competições nacionais já acabaram, o ano está terminando, e em meio às comemorações pelas conquistas na temporada, a 'Família da Poeira' e o Divino Fogão Rally Team estão trabalhando freneticamente. Isto porque em breve o time estará viajando para o Peru, para dar suporte à dupla Reinaldo Varela-Gustavo Gugelmin (Can-Am/Norton Abrasivos/Blindarte/ Arisun/Tecmin), que no dia 6 de janeiro vai largar com o seu UTV Can-Am no 40º Rally Dakar, que terminará duas semanas depois na Argentina.

A família capitaneada pelo experiente piloto Reinaldo Varela só teve motivos para comemoração em 2107. Primeiro porque o próprio patriarca encanou um desafio inédito em sua carreira de 36 anos, participando pela primeira vez do off-road norte-americano com um protótipo/gaioia, onde apesar do noviciado chegou a ocupar o terceiro posto, para terminar o World Challenge Desert na quinta posição. Além disso, sempre em dupla com Gugelmin ele terminou em segundo no Rally dos Sertões.

O caçula dos três filhos, Bruno Varela, foi o grande destaque da temporada, correndo com UTV Can-Am Maverick X3. Afinal, conquistou o Campeonato Brasileiro de Rally Baja tanto na classificação geral, quanto na classe Pro, o mesmo acontecendo no Rally dos Sertões, onde foi o grande campeão, também nas duas classificações.

Gabriel Varela dedicou o ano a fazer provas esporádicas no exterior, que culminou com a vitória em Las Vegas (EUA) na The Mint 400, principal prova de off-road da América do Norte, que contou com a participação de 106 UTVs. Já o irmão mais velho Rodrigo Varela teve outra excelente participação na modalidade UTV e garantiu o título de vice-campeão brasileiro de Rally Baja, tanto na classificação geral quanto na classe Pro. Um dos grandes momentos da Família da Poeira foi quando Reinaldo Varela e seus três filhos correram juntos em uma longa prova no Deserto do México, dividindo a pilotagem de um protótipo/gaioia norte-americano.

Para terminar a temporada nacional com uma grande festa em família, Reinaldo Varela venceu o Rally dos Amigos, a última competição do ano, com UTV. Além disso, recebeu o apoio da Norton Abrasivos para a sua participação no Rally Dakar. "Participi da prova para poder 'pegar mão' do UTV Can-Am X3, apesar de que participarei do Dakar com um modelo preparado pela South Racing, com mais torque, potência, estabilidade e velocidade", contou o experiente (mais de 360 corridas) piloto Reinaldo Varela, que em 2013 participou do Rally Dakar, também de UTV, terminando como terceiro piloto sem navegador, poucos meses após ter conquistado o bicampeonato mundial de Rally Cross Country com carro. Curta https://www.facebook.com/varela-rallyteam/

Rodrigo Baptista é contratado pela K-PAX Bentley para o Pirelli World Challenge

Após ano de estreia bem sucedido na competição norte-americana, em que competiu na categoria GTS, Digo agora estará em ação no campeonato da GT3



Piloto teve excelente estreia em 2017 no PWC

A temporada termina com mais uma excelente notícia para o jovem Rodrigo Baptista, atual campeão da Porsche Império GT3 Cup. Em 2018, o paulista de 21 anos correrá o Pirelli World Challenge (PWC) pela equipe K-PAX Bentley, como piloto contratado pela montadora. Assim, após o ano de estreia na PWC, em que obteve destaque com quatro vitórias em nove etapas na GTS e a quarta posição no geral, Digo, como é conhecido, competirá no campeonato de GT3, na categoria GTA (amador). Momento de muita comemoração para o integrante do HTPRO Team.

"Este é um passo muito importante em minha carreira. Este

ano conheci as pistas e a maneira que os norte-americanos trabalham. Com isso em mente, e com os bons resultados que tivemos com o Cayman GT4, creio que o passo natural para 2018 seria sentar no carro de GT3. E nada melhor do que começar o ano como piloto oficial da K-PAX Bentley no Pirelli World Challenge. Fico muito feliz com o convite para fazer parte dessa equipe tradicional no automobilismo dos EUA, ainda mais tendo como companheiro o português Álvaro Parente, campeão da categoria em 2016 e que conheço bem".

Com a cabeça já na próxima temporada, Rodrigo Baptista explica o que muda ao sair da GTS

para a GTA, além de avaliar em quais pistas norte-americanas poderá ter vantagem em relação aos adversários. "O carro que pilotei na GTS é completamente diferente da GTA. Apoiência praticamente duplica, o peso é muito maior e o volante fica do lado direito, porque é inglês. Sem falar nos meus adversários, já que na atualidade o Pirelli World Challenge na categoria GT3 não deve em nada a outros campeonatos do mundo como IMSA e Blancpain", conta o piloto.

"Será um ano de muito aprendizado e tenho plena consciência de que podemos chegar para disputar o título da GTA. Dezenove corridas no total, sendo que em dez eu corro sozinho e, em nove etapas, com um companheiro no meu carro, nas chamadas "Sprint X Races". Algumas pistas vão favorecer nosso carro, como Road America e Watkins Glen, e outras nem tanto, como as de rua de Saint Petersburg e Long Beach, mas creio que no geral estaremos competitivos desde a primeira etapa", avalia Digo.

"No começo deste ano cheguei praticamente desconhecido aqui nos Estados Unidos. A partir da etapa de Lime Rock Park, em Connecticut (EUA), tudo mudou, e após as quatro vitórias

de 2017, todas as equipes me viram de uma outra maneira, porque sabiam que eu nunca tive o carro mais rápido da GTS, mas era bastante constante. O resultado está aí. Agora é focar em 2018 e trabalhar duro para que essa boa fase só aumente", finaliza.

As dez etapas na GTA - O calendário da GTA no Pirelli World Challenge já está definido. As primeiras duas etapas serão realizadas em março, na Streets of St. Petersburg (IndyCar), nos dias 9, 10 e 11, e no Circuit Of The Americas (COTA), entre os dias 23 e 25. Em abril, outras duas corridas, Streets of Long Beach (IndyCar), entre os dias 13 e 15, e Virginia International Raceway, de 27 a 29.

A GTA atinge sua metade a disputa do Canadá, no autódromo Canadian Tire Motorsport Park (Mospot), de 18 a 20 de maio, e tem ainda no mesmo mês a etapa de Lime Rock Park, nos dias 25, 26 e 28. A corrida de Road America (IndyCar) será entre 22 e 24 de junho, enquanto em julho será a etapa de Portland International Raceway (IndyCar), entre os dias 13 e 15. Utah Motorsports Campus, entre 10 e 12 de agosto, e Watkins Glen International, de 31 de agosto a 2 de setembro, decidem a competição.

Futebol V10 de pilotos tem dia memorável com Felipe Massa e companhia

A atletas marcaram presença no tradicional jogo entre os pilotos das principais categorias de automobilismo mundial

Aconteceu, na terça-feira (19), o tradicional Futebol V10 de Pilotos, em São Paulo, com o objetivo de apresentar crianças do GRAAC, CAJEC e Casa Hope. O evento, organizado pela Academia V10 de pilotos, concretizou sua 18ª edição com três partidas diferentes entre os principais pilotos de automobilismo brasileiro.

Foram três times - azul, preto e bordô - que entraram em campo no CT do São Paulo Futebol Clube, na Barra Funda. Levou a melhor o time de camiseta bordô, que tinha como elenco Max Wilson, André Bragantini, Bruno Monteiro, Felix Porteiro, Bruno Baptista, Allan Hellmeis-

ter, entre outros. O time que ficou na segunda posição foi composto por Daniel Serra (atual campeão da Stock Car), César Ramos, Antônio Pizzonia e Betinho Valério, entre outros pilotos e parceiros do automobilismo brasileiro. O time que tinha Felipe Massa como capitão também contou com Thiago Camilo, Allam Khodair e Beto Cavaleiro, além do filho de Felipe Massa, que, com apenas 7 anos, fez a alegria da torcida presente no evento.

Segundo os pilotos, a partida foi o que menos importou quando todos, antes de começarem a jogar, entregaram cerca de 300 presentes para as 120 crianças do

GRAAC, CAJEC e Casa Hope, instituições que fazem parte do Futebol V10 de Pilotos há anos.

"Esse evento é uma alegria para nós, todo ano. Além de confraternizarmos uns com os outros, pois muitos correm em categorias distintas, temos a oportunidade de estar perto das crianças e levamos um pouco de alegria para elas. O Jogo V10 é realmente muito prazeroso", comentou o piloto Felipe Massa.

Para Vanderlei Pereira, idealizador do evento e dono da Academia V10 de Pilotos, o jogo também é um marco no ano de toda a equipe. "Esse jogo, que é já tradição, é o nosso gás para as festas



Time Preto - Futebol V10 de Pilotos

de final de ano. As crianças nos deixam mais felizes num dia comum de jogo de futebol com os ídolos delas", afirma Pereira.

"Agora estamos de alma lavada para começarmos 2018 bem. Esse é um dia muito prazeroso para toda a equipe V10. Ver a carinha das crianças quando recebem o presente de seus ídolos é algo indescritível. Estamos sempre prontos para fazer esse futebol valer a pena", completa Mariangela Losasso, idealizadora do evento e dona da Academia V10 de Pilotos.

A décima oitava edição do Futebol V10 de Pilotos contou com a parceria da Natulab, Con-